

* Não havia animais nos recintos conosco, à exceção de minhocas, besouros, bichos-de-conta e aranhas que fomos encontrando quando plantávamos. Juro que estávamos seguros.

Encontre uma área aberta ao público; leve alguns sacos do lixo para a beira do rio, da praia ou de um lago e faça alguma limpeza.



coordena a plantação e o mundo torna-se um pouco mais verde.

• **Limpar os cursos de água.** Lixo oriundo de muitas fontes acaba nos nossos rios, lagoas, lagos e oceanos. Encontre uma área aberta ao público; leve alguns sacos do lixo para a beira do rio, da praia ou de um lago e faça alguma limpeza.

• **Reduzir o uso de sacos e palhinhas de plástico.** A verdade é que deveríamos deixar de usar plástico de vez, mas se isso lhe parecer tão assoberbante como é para mim, começar gradualmente a reduzir o uso de sacos de plástico é um excelente primeiro passo. Eliminar o uso de palhinhas de plástico é relativamente fácil. A minha família tem um saco de palhinhas reutilizáveis no compartimento das luvas do carro, e dizemos aos empregados dos restaurantes que não precisamos de palhinhas.

• **Dispensar veículos adicionais.** Analise as necessidades de transporte da sua família para perceber quantos veículos o agregado familiar precisa. Como parte da sua análise, faça uma pesquisa sobre o acesso que poderá ter aos transportes públicos. Se estiver hesitante em relação a abdicar de um veículo, pense em designar um carro como sendo realmente um “segundo” carro, passando a conduzi-lo em casos excepcionais.

• **Participe num evento do Dia da Terra.** Em muitas zonas irá provavelmente encontrar alguns eventos populares em comemoração do Dia da Terra, mas também há eventos oficiais em todo o mundo nos quais poderá participar. Consulte o mapa em earthday.org/take-action-now, e onde quer que estiver no mundo, no dia 22 de abril, poderá dar o seu contributo.

O dia 22 de abril de 2020, assinala o 50º aniversário do Dia da Terra, mas talvez possamos dizer que a tradição é bem mais antiga—já vem desde o sexto dia da Criação. Mesmo que já faça muita coisa para apoiar o ambiente e proteger o nosso planeta, faça do dia 22 de abril uma oportunidade para fazer algo fora do comum a fim de relembrar, junto com a sua família, a primeira incumbência que Deus deu à humanidade, e o que significa ser bons mordomos da Terra.

SOBRE A AUTORA

Becky St. Clair é uma escritora independente que vive na zona de Bay Area, com o marido e três filhos pequenos. É uma leitora ávida com um gosto especial por contar histórias, pelo oceano, caril tailandês, dias de chuva, escrever cartas e viagens, o que infelizmente acontece raramente. Nos tempos livres, Becky gosta de tocar percussão na Pacific Union College Symphonic Winds Ensemble, de explorar a costa da Califórnia e de descobrir São Francisco.

Distribuído por:
Ministérios da Mordomia
da Associação do Sul de
Nova Inglaterra
Diretor: Thomas W. Murray

Produzido por:
Departamento de Mordomia
da Associação União Pacífico
Editorial: Bernard Castillo
Tradução: Marlene Freitas
Design Gráfico: Stephanie Leal

O Menu do MORDOMO

UMA MISCELÂNEA DE IDEIAS PRÁTICAS
para o ajudar a ser um melhor mordomo.

MARÇO 2020 • VOLUME 25, NÚMERO 3

A PRIMEIRA INCUMBÊNCIA DE DEUS: MORDOMIA DA TERRA

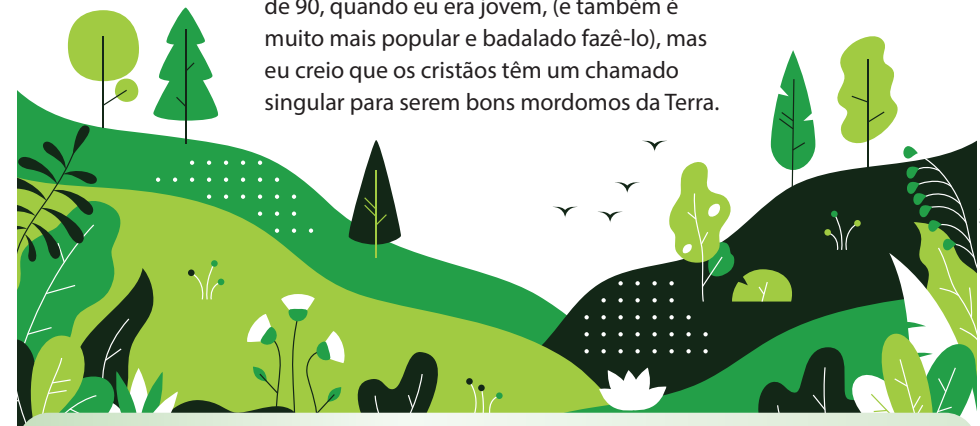
POR BECKY ST. CLAIR

Quando eu andava no sétimo ano, a nossa professora organizou uma ida ao jardim zoológico local para a nossa turma plantar árvores em alguns dos recintos. Foi um trabalho árduo, mas não é disso que melhor me recordo. O que me lembro é que 1) eu estava num recinto dos animais no zoo*. (Fui praticamente a guarda do jardim zoológico!!!) e 2) estava a fazer algo bom pelo planeta, e isso foi fantástico.

Tendo crescido numa casa onde o lixo ia para o contentor do lixo, as latas eram enviadas para o centro de reciclagem e se desligavam as luzes quando saíamos de uma divisão, fiquei chocada quando vi uma mãe com os seus dois filhos pequenos, a sair de carro de uma loja de conveniência, atirando papéis de rebuçados para fora das janelas do carro.

Talvez seja uma combinação destas experiências e doutras que me tem levado a ser conscienciosa em relação à forma como ensino os meus filhos a tratar o planeta. Evidentemente, o público sabe mais sobre como fazer isso do que nós sabíamos na década

de 90, quando eu era jovem, (e também é muito mais popular e badalado fazê-lo), mas eu creio que os cristãos têm um chamado singular para serem bons mordomos da Terra.



A MORDOMIA é um estilo de vida pleno que envolve a nossa saúde, tempo, talentos, ambiente, relacionamentos, espiritualidade e finanças.

“E tomou o Senhor Deus o homem e o pôs no jardim do Éden para o lavrar e o guardar” (Gênesis 2:15, ARC).

Logo no início da Bíblia – nos primeiros dois capítulos – Deus deu aos seres humanos uma tarefa: “E tomou o Senhor Deus o homem e o pôs no jardim do Éden para o lavrar e o guardar” (Gênesis 2:15, ARC). Ora, sabemos que a Terra e tudo que nela há pertencem a Deus, não a nós (Salmo 24:1), e que a Terra (e nós) apenas existe porque Ele assim decidiu (João 1:3). Também sabemos que Deus deu aos seres humanos o controlo sobre a Terra (Gênesis 1:26), e que no fim virá “o tempo de destruíres os que destroem a terra” (Apocalipse 11:18, ARC).

Isto diz-me que enquanto a humanidade detiver o “domínio” da Terra, permanecerá a verdade de que Deus se interessa profundamente pela Terra – a Sua criação – e tudo o que nela há, e Ele não fica feliz se alguém ou alguma coisa a prejudicar. O nosso domínio deve traduzir-se em responsabilidade, não exploração.

Sempre gostei das tradições das épocas festivas em família. Traz-me grande alegria recordar as muitas vésperas de Natal em que nos enroscávamos nos nossos sacos-cama, ao lado da árvore de Natal, para que eu pudesse ler em voz alta a história da Natividade e “A Noite Antes do Natal”. E rio-me um pouco quando me lembro que eu e as minhas irmãs íamos para a rua com panelas e colheres de pau para dar as boas-vindas ao ano novo (peço desculpa, vizinhos!)

À medida que fui crescendo e me tornei adulta, casei e tive os meus filhos, as tradições em família tornaram-me ainda mais significativas para mim, pois agora sou eu que as crio. E embora tenhamos tradições para as habituais e esperadas épocas festivas, tenho também tentado deliberadamente introduzir tradições para as épocas menos celebradas. Por exemplo, o Dia da Terra.

O Dia da Terra, celebrado a 22 de abril, teve início em 1970 a fim de dar a oportunidade aos americanos de defender o ambiente e, desde então, tornou-se um movimento global que envolve mais de mil milhões de pessoas. É amplamente reconhecido como sendo, no mundo, o dia de maior observância, que não está associado a uma religião específica.

No ano passado, no Dia da Terra, alguns vizinhos, os meus filhos e

eu andámos pelo bairro a recolher lixo das ruas, das valas e dos lotes vazios. Apesar da nossa zona não ter normalmente muito lixo, é incrível o que podemos encontrar quando saímos à procura. Ao fim de uma hora, tínhamos sete sacos de papel cheios de diferentes tipos de lixo. (Celebrámos a nossa façanha e o nosso trabalho árduo com gelados.)

O meu objetivo é comemorar o Dia da Terra com a minha família, todos os anos, fazendo algo que demonstre a nossa responsabilidade de cuidar e proteger o nosso planeta. Tenho várias ideias de atividades para o Dia da Terra que os meus filhos podem escolher nos próximos anos, e, caso esteja com dificuldades em pensar em algo que possa fazer com a sua família, irei partilhar aqui algumas consigo.

• **Plantar um jardim de abelhas.** A pesquisa demonstra que a população de abelhas está a morrer em número elevado, sem precedentes, e que a perda de abelhas se fará sentir profundamente em muitos ecossistemas. A Honeybee Conservancy tem um excelente artigo com uma lista de 21 plantas que atraem abelhas e que podem reforçar o seu número. Aceda a tinyurl.com/makeabeegarden para obter mais informações.

• **Recolher bolotas.** Uma organização de conservação na minha área está a trabalhar para reflorestar a região com carvalhos, e nós apenas temos de encontrar bolotas viáveis e entregá-las lá. A organização



“O meu objetivo é comemorar o Dia da Terra com a minha família, todos os anos, fazendo algo que demonstre a nossa responsabilidade de cuidar e proteger o nosso planeta.”

